



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

## **Seminário Formação em Psicologia no Contexto da COVID-19**

**03 e 04 de julho de 2020**

**Segmento: Supervisores de Curso**

**Data: 04 de julho de 2020**

**Horário: 9h30 às 11h30**

Quantidade de grupos realizados: as supervisoras/es foram distribuídas/es em três salas com 44, 41 e 52 pessoas respectivamente (incluindo coordenação e grupo de apoio), totalizando 132 participantes, entre supervisores acadêmicos e supervisores locais de todo o estado do Rio Grande do Sul.

Representantes do CRP/CFP responsáveis pela condução dos grupos: Ana Luiza Castro (Conselheira CRPRS/Presidenta), Analice Palombini (Conselheira CRPRS), Fabiana Konowaluk (Conselheira CRPRS), Janete Soares (Conselheira CRPRS), José Ricardo Kreutz (Conselheiro CRPRS/Presidente da CoFor), Neuza Guareschi (CFP), Pedro Pacheco (Conselheiro CRPRS), Aline Silveira (Colaboradora CoFor) e Analice Brusius (Colaboradora CoFor).

Equipe técnica do CRPRS: Belisa Zoehler Giorgis (relações públicas), Maurício Inácio Borges (assessor de coordenação - administrativo), Nádia Miola (relações públicas) e Lúcio Fernando Garcia (coordenador da área técnica).

Representante ABEP: Gisele Dhein e Eliz Marine Wiggers.

### **A - Impactos da pandemia nas atividades práticas e nos estágios**

**- Como estão pensando os estágios nesse momento de pandemia – experiências em andamento? Qual o balanço dos ganhos e das perdas (possibilidades e limites) na adaptação para oferta emergencial remota do estágio?**

Há um entendimento comum de que, assim como está proposto o Ensino Remoto Emergencial (ERE), é preciso pensar formas de desenvolvimento de estágio no contexto da pandemia. Isso não significa adesão a propostas de ampliação do ensino da psicologia na modalidade EAD (que se entende como prenúncio de mais precarização e mercantilização do ensino superior), mas compromisso ético com a população e com a formação, que leve em consideração o contexto presente. Também não significa a mera replicação das formas de intervenção presencial para o meio remoto. É preciso capacidade de invenção, não somente reagir às demandas colocadas mas criar novas demandas, valendo-se do conhecimento já produzido sobre uso de tecnologias de informação e comunicação no trabalho relacional.



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

As seguintes possibilidades de práticas na modalidade ERE, planejadas e/ou já em desenvolvimento, foram citadas:

- Seminário teóricos;
- Reuniões virtuais;
- Supervisões individuais e em grupo;
- Seminários acadêmicos online;
- Monitoramento remoto de pessoas que já vinham em atendimento;
- Atendimento online de pessoas que já vinham sendo acompanhadas;
- Encontros por whatsapp de grupos terapêuticos e/ou de convivência e/ou outros que já vinham em atendimento grupal presencial;
- Atendimento online com estagiário e supervisor em coterapia;
- Tele-atendimento multiprofissional;
- Atividades abertas online para a comunidade;
- Processos de avaliação e recrutamento no setor organizacional;
- Orientação vocacional por meio remoto;
- Atividades online com pais e com professores em psicologia escolar;
- Grupos online de apoio a trabalhadores dos setores da educação, saúde, assistência social;
- Projetos de mídia (facebook, Instagram, Telegram, rádio, jornal) para psicoeducação/educação em saúde (atividades assíncronas e/ou síncronas)
- Mapeamento de equipamentos sociais e de cultura no território;

Além das atividades remotas de estágio, também foram mencionadas atividades presenciais que tiveram prosseguimento nesse período. Em alguns locais, os atendimentos presenciais restringiram-se às situações de urgência e ficaram a cargo de profissionais, não envolvendo estagiários. Em outros, o atendimento presencial por estagiários/as teve seguimento, valendo-se de treinamento e medidas de segurança sanitária, distanciamento, uso de máscaras, medição de temperatura e higienização dos ambientes, bem como redução do número de estagiários e usuários atendidos simultaneamente. Vários cursos buscaram remodelar ou estão remodelando os espaços de prática, como os do Serviço Escola, para cumprimento das exigências de biossegurança, ou estão utilizando as salas de aula, agora desocupadas, para os atendimentos, não só na área clínica, mas de psicologia social e comunitária. Há cursos, porém, que não estimulam a realização de estágio presencial porque implicaria em uso de transporte público por parte dos estudantes estagiários e da população. Houve universidade que apenas permitiu as atividades presenciais aos estudantes que dispunham de meio de transporte próprio, evitando o uso de transporte público.

Como limitadores para a oferta emergencial remota de estágio são apontados a falta de conhecimento e familiaridade das/os supervisoras/es com essa prática e as dificuldades de acesso a TICs, tanto da parte da população atendida como da parte das/os estagiárias/os. Nesse sentido, propõe-se pensar em alternativas que não requeiram muita banda de internet para a realização dessas práticas. Trata-se de não colocar a dificuldade de inclusão como barreira para ofertar ações, mas, sim,



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

propor saídas para o enfrentamento dessas dificuldades. Lembra-se, a esse propósito, que a desigualdade de acesso aos serviços já estava colocada antes da pandemia: muitas vezes usuários deixaram de comparecer a um atendimento por não terem possibilidade de arcar com a passagem de ônibus.

**- Quais os impactos da Portaria 544/2020 na organização das atividades práticas e de estágios em desenvolvimento nos cursos?**

Grosso modo, as universidades privadas não interromperam suas atividades de ensino, que tiveram continuidade por meio remoto emergencial; entre as universidades públicas, algumas suspenderam as atividades de ensino, enquanto outras as mantiveram por meio remoto emergencial. As decisões em relação aos estágios variaram: em algumas universidades foram integralmente suspensos ou mantidos apenas os seminários teóricos; em outras, estágios na modalidade presencial, resguardadas as medidas de biossegurança, foram mantidos, porém com carga horária reduzida e em composição com atividades por meio remoto; outras ainda mantiveram os estágios apenas na modalidade remota. Alguns dos cursos que haviam interrompido atividades de estágio, a partir da Portaria, retomaram essas atividades. A manifestação do CFP/Abep, que veio na sequência, foi sentida como um entrave ou um dificultador dessa retomada, quando os supervisores esperavam receber apoio e orientação para dar conta do desafio colocado ao processo de formação via estágios.

**- Quais os riscos para docentes e alunos da suspensão de todas as práticas e estágios no presente ano?**

Os riscos da suspensão de todas as práticas e estágios no presente ano recaem especialmente sobre os formandos, que se veem impedidos de completar sua formação. Também se entende que essa suspensão significa um recuo diante das demandas psicossociais que o contexto da pandemia mesmo suscita e que requer acolhimento e tratamento por parte da psicologia, sendo também oportunidade de aprendizagem aos estudantes estagiários. Além disso, a suspensão gera quebra dos vínculos de cuidado já estabelecidos, especialmente no caso de estagiários em segundo semestre de estágio e deixa desassistida comunidades com quem a universidade mantinha laços de trabalho, apoio, parceria e que, de maneira geral, são comunidades as mais vulnerabilizadas e que demandam cuidado no contexto da pandemia. A esse respeito, muitas das universidades se organizaram para oferta de cuidado a pessoas afetadas pelas consequências da pandemia, de diferentes formas (projetos de extensão, chamado a egressos do curso para trabalho voluntário...). Aos docentes de instituições privadas e comunitárias o risco iminente é o da empregabilidade (desligamento ou redução de carga horária).

**B - Condições de trabalho e infraestrutura**



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

**- Quais as condições de trabalho remoto para a/o supervisora/supervisor e orientadoras/es realizarem o seu trabalho nesse novo contexto?**

Foi apontada preocupação com a precarização das condições de trabalho dos profissionais psicólogos no contexto da pandemia, que tem implicado, em alguns casos, na suspensão do contrato desses profissionais, com prejuízo à continuidade da realização de estágios pela ausência de psicólogo na equipe apto a assumir a função de supervisor local. Também foi referida a necessidade de redução do número de estagiários sob responsabilidade de um supervisor, local ou acadêmico, considerando a necessidade de um acompanhamento mais próximo das experiências que começam a se desenhar e experimentar por meio remoto, para as quais os estudantes (mas também os supervisores) não têm referências prévias. Há uma sobrecarga no trabalho e uma sobrecarga afetiva também.

Há uma preocupação, ainda, com a dificuldade de acesso de estudantes, bem como da população assistida, às tecnologias digitais. Percebe-se, por exemplo, que quando ocorre esse acesso, ele se dá muito mais por smartphone do que por notebook. Fala-se da falta de infraestrutura dos locais para a oferta de atendimento remoto. Não há menção, porém, quanto a dificuldade de acesso pessoal por parte das/os supervisoras/es. Da mesma forma, questiona-se as condições de privacidade para a realização do atendimento remoto desde a casa de quem faz estágio, e também as exigências domésticas que o isolamento social impõe, em especial para estudantes com filhos, e que podem exigir uma redução da carga horária do estágio, mas não se faz referência ao impacto desses fatores nas condições de trabalho das/os supervisoras/es, locais ou acadêmicas/os.

**- Que suporte a instituição tem oferecido para a mudança no modo de oferta do curso e como elas impactam as atividades práticas e de estágio?**

Como apontado acima, várias instituições de ensino têm buscado remodelar seus espaços de atendimento para atender às condições de biossegurança nas práticas presenciais. Também têm ofertado salas equipadas e com internet para realização dos atendimentos remotos à população.

**- Como se avaliam possíveis demandas de estudantes para oferta de oportunidades de estágio on line?**

As situações são bastante diversificadas e precisam ser olhadas caso a caso. Considera-se diferenciar um/a estagiário/a que já cumpriu um semestre de estágio e teve, portanto, a experiência prática presencial, constituindo vínculo com as pessoas, grupos ou comunidades a quem atendia, e um/a estagiário/a que se encontrava em início de estágio quando a medida de isolamento foi implementada. Para os primeiros, entende-se como factível a continuidade dos atendimentos de que já se ocupava, agora por meio remoto.

Porém, também se percebe que o estágio por meio remoto exige uma outra experiência de acolhimento e acompanhamento que toque aos usuários, pressupondo trabalho em rede e construções



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

coletivas. Para além da situação atual, é necessário pensar o pós-pandemia e em como vamos incorporar na formação e em nossas práticas a perspectiva do trabalho remoto. É preciso incluir o tema do atendimento online nos currículos dos cursos, acessar o conhecimento produzido sobre uso de TICs na psicologia e produzir conhecimento a partir das experiências realizadas. Não se sabe quanto tempo a pandemia ainda vai perdurar entre nós, mas se tem a percepção de que o momento exige uma ação no âmbito da formação. Construir alguma resposta no calor da crise não é fácil, mas não há escolha, não podemos ficar de braços cruzados esperando que isso passe e tudo volte ao normal - não há essa volta a uma pretensa normalidade deixada para trás.

### **Proposições**

São três dimensões - ética, técnica e pedagógica - envolvidas e interligadas nesta discussão. Aqui, registramos os apontamentos destacados pelos grupos de discussão, que sinalizam uma direção de trabalho que contemple essas três dimensões:

- Adaptar o projeto de estágio em consonância ao projeto político pedagógico das universidades em uma modalidade “Plano Político Pedagógico Contingencial”
- Superar velhos modelos de intervenção, abrindo possibilidade de criar novas formas diante das novas questões;
- Ampliar as possibilidades de uso de TICs, não focando apenas no atendimento clínico, mas também relacionadas a outras áreas/práticas possíveis durante a pandemia;
- Explicitar e marcar bem a diferença conceitual e política entre EAD e atendimento online; entre EAD e ERE. Repúdio à realização do curso de psicologia no formato EAD. ERE significa adaptação emergencial do ensino e das práticas ao contexto da pandemia, temporariamente;
- Não se trata de colocar o estágio em modalidade EAD, mas, sim, colocar a questão do atendimento/trabalho remoto no processo formativo;
- Propor estágio presencial (em serviço), com atividades virtuais intercaladas a atividades presenciais;
- Preparar os locais de forma a atender todas as medidas de segurança sanitária para as/os/estagiárias/os e para as/os usuárias/os;
- Ofertar supervisão individual e de grupo por meio remoto;
- Realizar cadastramento no e-psi (para os supervisores)
- Apoiar, através de orientações político-pedagógicas, a questão das práticas e de supervisão de atividades através da mediação de tecnologias. A resolução do atendimento online é de 2018, portanto, é tema novo na profissão;
- Avaliar dificuldade ou impossibilidade de desenvolver estágio de clínica em avaliação psicológica na modalidade online.
- Incluir a modalidade online na grade curricular do curso;
- Supervisão acadêmica e de campo adequadas sustentam qualquer lugar que a/o estagiária/o estiver desenvolvendo suas atividades, incluindo o online;
- Quanto ao atendimento online, temos desafios éticos tanto quanto nos estágios presenciais, o que não impede a realização do mesmo;



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Requerer a revogação do documento assinado pelo CFP e ABEP que, sugerindo às IES que não ofereçam práticas e estágios na modalidade remota, não contribui para uma participação efetiva e qualificada da Psicologia nas demandas sociais e sanitárias do presente.